

# O Patinho Feio

*Dinamarca*

*Uma história de*  
Hans Christian Andersen



Título Original: *THE UGLY DUCKLING*

Fonte: <https://gutenberg.org>

Tradução  
*Katarine Jordão*

Ilustrações  
*Lukas Jordão*

Revisão  
*Eliane Viza*

Diagramação e Capa  
*Paulo Campos*

Edição  
*Educar com Sapiência*

Publicação Digital  
*Educar com Sapiência*

Ano  
2024

O conto *O Patinho Feio* foi escrito pelo autor dinamarquês Hans Christian Andersen (1805-1875) e publicado pela primeira vez em 11 de novembro de 1843. É considerado um dos clássicos da literatura infantil e já foi reescrito e adaptado inúmeras vezes ao longo de décadas.

A sucinta história de um patinho que acreditava ser feio, encanta milhares de crianças ao redor do mundo e permite que se tire uma série de lições importantes para a vida.



[www.educarcomsapiencia.com.br](http://www.educarcomsapiencia.com.br)



**E**stava tudo tão bonito lá fora no campo! Era verão. O trigo vestia-se de dourado e a aveia crescia verdinha enquanto o feno se ajuntava em grandes pilhas nos prados verdejantes. A cegonha desfilava entre eles com suas pernas longas e vermelhas, tagarelando, em egípcio, a língua que aprendera com sua mãe.

Ao redor dos prados e campos de milho cresciam grandes bosques, e no meio da floresta havia um lago profundo. Sim, tudo estava lindo e muito agradável no campo!

Em um cantinho ensolarado, erguia-se uma velha casa de fazenda cercada por profundos canais de água. Das paredes da casa até às margens da água, erguiam-se grandes bardanas — tão altas que uma criança conseguia até ficar em pé debaixo das plantas maiores. O lugar era tão selvagem como se estivesse no meio de uma espessa floresta.

Nesse confortável cantinho retirado, uma pata estava sentada em seu ninho esperando que sua jovem ninhada finalmente nascesse. Mas o prazer que ela sentira a princípio já havia quase ido embora. Ela começara a pensar que essa era uma tarefa muito cansativa, pois seus pequenos estavam demorando demais para sair de suas casinhas, e ela raramente tinha visitas. Os outros patos gostavam muito mais de nadar nos rios do que de escalar as margens escorregadias e sentar-se sob as bardanas para fofocar com ela. Havia já um longo tempo que ela permanecia muito solitária ali.

Até que, por fim, uma casca rachou-se. E logo mais uma, e mais uma, e de cada casquinha saía uma criaturinha viva que levantava sua cabeça e fazia:

— Piu, piu.

— Quack, quack! — disse a mãe.

E, então, eles todos tentavam repetir tão bem quanto podiam, enquanto olhavam para tudo ao seu redor, observando aquelas altas folhas verdes. Sua mãe permitiu que eles olhassem à vontade, porque o verde faz muito bem para os olhos.

— Como é imenso o mundo! — disseram os pequeninos quando se deram conta de que ali havia muito mais espaço do que eles tinham antes quando estavam em suas cascas de ovos.

— E vocês pensam que isso é o mundo todo? — disse a mãe. — Esperem só até verem o jardim. Vai muito além, até o campo do pastor, embora eu mesma nunca tenha me aventurado a tal distância. Muito bem! Já saíram todos? — continuou ela erguendo o olhar. — Ah, não todos; o ovo maior ainda está ali. Eu sinceramente me pergunto quanto tempo tudo isso ainda leva para acabar. Estou realmente começando a ficar cansada disso. — E sentou-se novamente em seu ninho.

— Bem, bem, e como estás hoje? — grasnou uma velha pata que chegara para visitá-la.

— Há ainda um ovo que está demorando demais para chocar. A casca é dura e não parece querer quebrar, disse a carinhosa mãe que permanecia sentada em seu ninho. — Mas veja só os outros. Eu não tenho a família mais linda do mundo?! Não são os patinhos mais bonitos que a senhora já viu?! Eles são mesmo a cara do pai, aquele desnaturado! Ele nunca vem me ver!

— Deixe-me ver o ovo que ainda não quebrou — disse a velha pata. — Com certeza, é um ovo de galinha d'angola. Isso me aconteceu certa vez e foi um imenso problema, porque, quando jovens, elas têm medo da água. Eu grasnei e cacarejei, mas foi em vão. Deixe-me dar uma olhada nesse. Sim, estou certa. É mesmo um ovo de galinha d'angola, sem sombra de dúvidas. Aceite meu conselho e deixe-o aí. Venha para a água ensinar as outras crianças a nadar.

— Acho que vou esperar um pouco mais — disse a mãe. — Estou sentada aqui por tanto tempo, que um ou dois dias mais não serão problema.

— Muito bem, como queira — disse a velha pata levantando-se -, e foi-se embora.

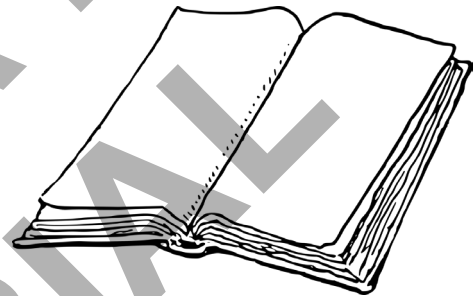
Finalmente, em um belo dia, o ovo maior quebrou-se e a última ave fez:

# Virtudes e Vícios na História

- No final da história “O Patinho Feio”, o que o cisne pensou ao ver seu reflexo na água e lembrar-se de todas as tristezas e aflições que sofrera?
- Muitas vezes passamos por momentos difíceis em nossas vidas. São as situações em que podemos colocar em prática uma importante virtude:

## FORTALEZA

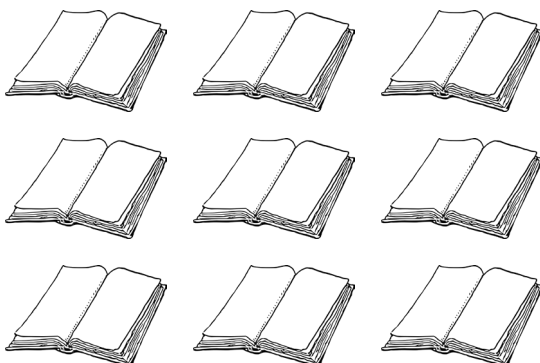
Ser forte é enfrentar os problemas;  
se estiver difícil, farei mesmo assim.  
Não importa a adversidade,  
ficarei firme até o fim!



*“Não to mandei Eu? Sê forte e corajoso,  
não temas nem te espantes porque o  
Senhor teu Deus é contigo por onde quer  
que andares.”*

Josué 1.9

### Desafio da Virtude



Vamos cultivar a Virtude da Fortaleza?

Sempre que estiver em um momento difícil  
pense “ficarei firme e serei forte, com a ajuda  
do meu Deus!”.

Pinte uma figura ao lado cada vez que você  
conseguir ficar forte e enfrentar um problema  
até o fim.

1º de outubro de 2021.

Queridos amigos viajantes,

Hej! Estamos muito felizes em ter a presença de vocês em nossa primeira da Volta ao Mundo em Família! Vocês estão animados? Nós aqui estamos bastante porque iremos para um país cheio de lugares lindos e interessantes para se visitar e descobrir: vamos para a **Dinamarca!**

Nesta carta quero contar a vocês algumas coisas que faremos nessa viagem no mundo da imaginação.



Nossa primeira parada será na cidade de **København** - ou **Copenhagen** - a capital da Dinamarca. Imaginem que, depois de descansar à noite, despertamos em um brisa fresca e céu azul - bem, dias de céu azul não são tão comuns na Dinamarca, mas acontecem. Então vamos aproveitar!

Nessa cidade de ar puro e pessoas tranquilas, começaremos nosso passeio pelo imenso e verdejante "**King's Garden**", o mais antigo jardim real da Dinamarca - um lugar muito agradável onde as pessoas passeiam e tomam sol e as crianças brincam no gramado. E ali fica o **Castelo Rosenborg** (sabia que "borg", em dinamarquês, quer dizer "castelo"?), construído há mais de 400 anos, onde ficam guardados alguns tesouros e joias da família real.

E por falar em realeza, saindo do parque caminharemos um pouco para chegar ao **Palácio de Amalienborg**. Trata-se, na verdade, de um conjunto de quatro palácios, sendo um deles a residência da Rainha Margrethe II. Quando a bandeira deste palácio está hasteada é sinal de que a rainha está em casa. Será que ela vai aparecer na janela e acenar para nós?

Logo atrás veremos uma imponente e bela igreja chamada **Marmorkirken**, ou Igreja de Mármore. Na sua entrada estão escritas, com letras douradas, as palavras "HERRENS ORD BLIVER EVINDELIG". Em português quer dizer: "A Palavra do Senhor permanece para sempre".

Para o almoço os dinamarqueses costumam fazer refeições leves e ali nos arredores teremos muitas opções. Mas se caminharmos um pouco mais poderemos aproveitar para conhecer um dos mais famosos lugares da cidade: **Nyhavn**, o porto das casinhas coloridas! Nós aqui decidimos provar um **smørrebrød**, prato típico da região. Vocês vão querer provar também? Depois vamos aproveitar para fazer um passeio de barco conhecendo a cidade enquanto navegamos pelas águas limpas e agradáveis de seus canais. Vocês acreditam que aqui as pessoas podem nadar e brincar nos canais que cortam a cidade?

Depois disso, é hora de conhecer um ponto muito especial de Copenhagen. Próximo às margens, sobre uma pedra, está uma pequena estátua de bronze de uma moça sentada. É **A Pequena Sereia**. Você já ouviu falar dela? Pois essa e muitas outras histórias que vocês provavelmente conhecem foram escritas pelo incrível escritor dinamarquês **Hans Christian Andersen**. O trabalho dele é tão importante que no dia do seu nascimento, 2 de abril, é comemorado o Dia Internacional do Livro Infante-Juvenil.

Por isso, nossa próxima parada será uma cidade chamada **Odense**, para visitar a casa onde Andersen nasceu. Quem gosta de andar de trem? Pois para chegar lá embarcaremos na estação central e poderemos admirar, no caminho, as belas plantações de florzinhas amarelas conhecidas como canolas.

Depois desse passeio, visitaremos a cidade de **Aarhus** para conhecer um incrível museu a céu aberto chamado "**Den Gamle By**", ou "A cidade velha" - uma vila toda feita com casas muito



## Viajando para a **DINAMARCA**

Neste mês visitaremos um lugar muito especial! Esse país situa-se no norte da Europa é o menor dos países escandinavos.

*Danimark*, de acordo com a língua local, significa "**terra ou território do povo dano**".

A Dinamarca é considerada a monarquia mais antiga do mundo e atualmente a chefe de estado é a **Rainha Margrethe II**.



A Dinamarca é também a **Terra dos Vikings!** Lá já foram encontrados castelos, barcos e muitos artefatos que pertenceram a esse povo tão famoso!

Os dinamarqueses são muito **pontuais!** Por isso preste bastante atenção nas horas quando estiver visitando esse país!

A maior ilha do mundo faz parte da Dinamarca! Ela se chama **Groenlândia** e possui 2.166.086 km<sup>2</sup>





Queridas famílias viajantes,

Estamos muito felizes com a participação de vocês no nosso clube! Queremos compartilhar aqui algumas ideias e recursos para enriquecer ainda mais sua experiência neste mês.

Vamos lá?

### PREPARANDO O MOMENTO DA LEITURA

Claro que não existe nenhuma regra sobre isso, mas como nós aqui gostamos de criar momentos especiais, pensei em algumas sugestões para a hora da leitura da carta:

1. Antes de começar, uma ideia legal é instigar a curiosidade das crianças sobre o país para onde vamos viajar. Se eles já souberem para qual país iremos, você pode localizar com eles o país no mapa e deixar que eles tentem imaginar como será aquele lugar. Aqui, para quem gosta de aproveitar as chances para ensinar, já é um bom momento para ir levantando algumas questões como:
  - Será que é um país muito quente? Ou um país mais frio? Uma dica: Veja onde ele fica. Os países mais quentes são aqueles entre os trópicos e os mais frios estão mais próximos dos polos.
  - Que língua será que eles falam lá? Você sabe alguma palavra nessa língua?
  - Qual a capital desse país?
2. Que tal separar um momento em que todos estejam reunidos e tornar a abertura da carta algo emocionante para as crianças? Você pode até criar um “ambiente” pedindo que todos se sentem e “apertem os cintos” para começar a viagem. Se tiver um globo ou mapa do mundo, pode fazer como se o avião estivesse partindo da sua cidade e indo até a país de destino. Quanto mais imaginativos eles forem, mais legal fica a experiência.
3. No material extra vocês receberam também uma ilustração da história para colorir. Algumas crianças gostam de fazer algo enquanto ouvem histórias, então pode ser uma boa ideia entregar o desenho para irem pintando no momento da leitura em voz alta.
4. A carta cita diversos lugares que “visitaremos” nesse país. Para tornar ainda mais legal, separamos uma foto de cada um desses lugares. Caso ache interessante, você pode imprimir, recortar e manter junto com você para ir mostrando para as crianças conforme os lugares vão aparecendo no texto.



Prática de Escrita **Cursiva**

Ser forte é enfrentar os problemas.

Ser forte é enfrentar os problemas.

Se estiver difícil, farei mesmo assim.

Se estiver difícil, farei mesmo assim.

Não importa a adversidade,

Não importa a adversidade,

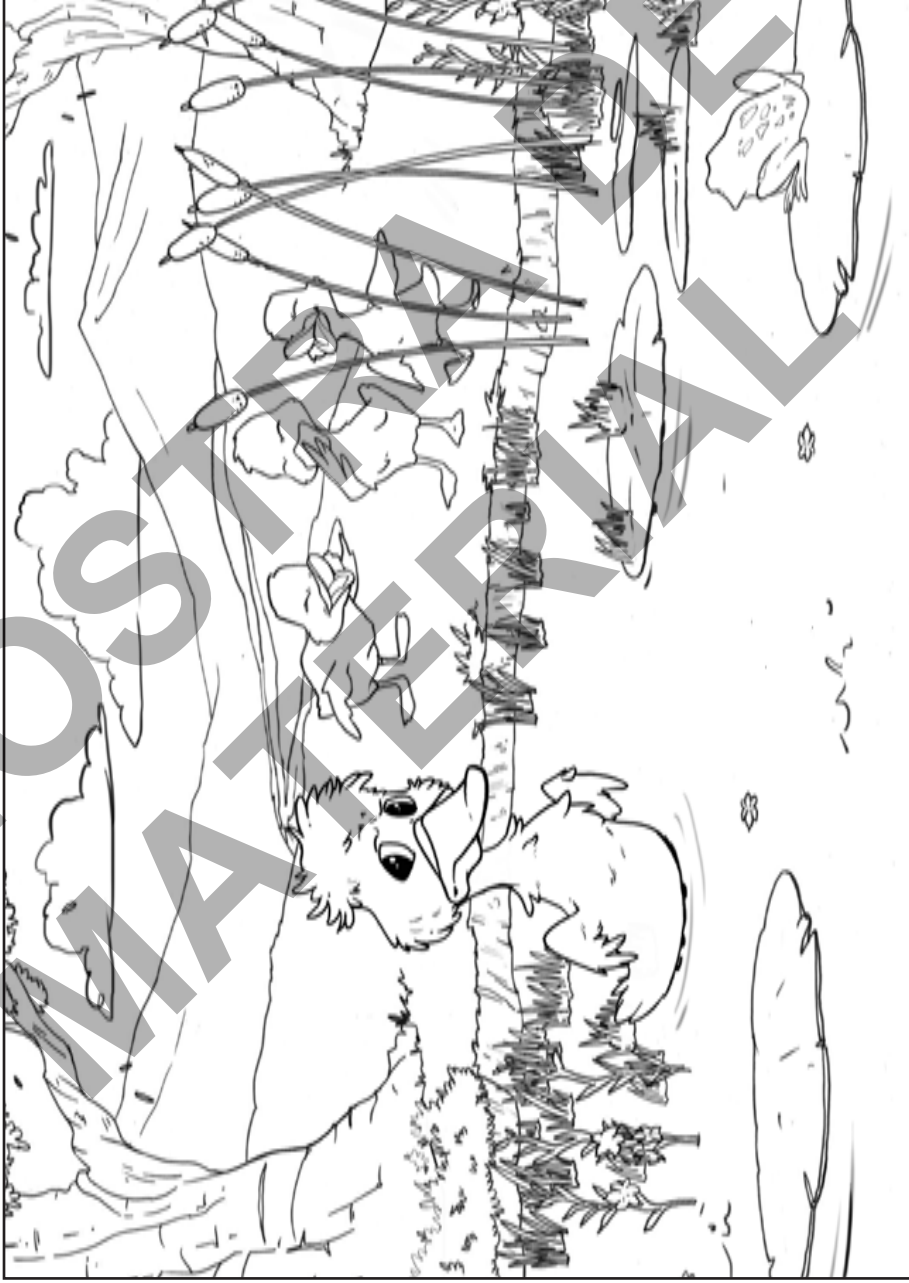
Ficarei firme até o fim.

Ficarei firme até o fim.





Vamos colorir a imagem abaixo?





**KING'S GARDEN**



**CASTELO DE ROSENBERG**



**PALÁCIO DE AMALIENBORG**



**MARMORKIRKEN**



**NYHAVN**



**SMORREBROD**